



**OZ CORRETORA DE CÂMBIO S.A.**

# **POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA**

Versão pública – PRSAC

Documento institucional destinado ao público em geral

Este documento apresenta, em linguagem acessível e institucional, os princípios, compromissos e diretrizes que orientam a atuação da OZ Câmbio em temas sociais, ambientais e climáticos, preservando o equilíbrio entre transparência pública, proporcionalidade regulatória e proteção institucional.

## Sumário

1. Apresentação institucional .....	3
2. Finalidade da PRSAC .....	3
3. Por que o tema é relevante para uma corretora de câmbio .....	4
4. Princípios orientadores.....	4
5. Escopo de aplicação e partes interessadas .....	5
6. Governança e responsabilidades.....	5
6.1 Síntese pública das principais responsabilidades.....	6
7. Integração da PRSAC com a gestão de riscos .....	6
8. Política de responsabilidade social.....	6
9. Política de responsabilidade ambiental.....	7
10. Política de responsabilidade climática .....	7
11. Due diligence e critérios de relacionamento.....	8
12. Plano de ação e compromissos operacionais.....	8
12.1 Exemplos de compromissos permanentes.....	9
13. Monitoramento, efetividade e melhoria contínua.....	9
14. Divulgação de informações e transparência .....	9
15. Disposições finais.....	10

## 1. Apresentação institucional

A OZ Corretora de Câmbio S.A. (“OZ Câmbio”) adota a presente Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC – como instrumento de governança, orientação institucional e relacionamento com suas partes interessadas. Em sua versão pública, esta Política foi concebida para explicar de maneira clara, didática e acessível como a instituição incorpora temas sociais, ambientais e climáticos à condução de seus negócios, à sua cultura interna e ao relacionamento com clientes, parceiros, fornecedores, colaboradores e sociedade.

A publicação desta Política atende à necessidade de transparência e reforça o compromisso da OZ Câmbio com práticas responsáveis e compatíveis com a regulamentação aplicável ao sistema financeiro. Ao mesmo tempo, esta versão pública evita reproduzir critérios operacionais sensíveis, metodologias internas reservadas ou elementos que possam comprometer a segurança do processo decisório da instituição. O objetivo é equilibrar transparência, educação do público e proteção institucional.

Em outras palavras, este documento não é apenas uma exigência regulatória ou um texto declaratório. Ele representa a forma pela qual a OZ Câmbio deseja se apresentar perante o mercado: como instituição que reconhece a relevância dos impactos sociais, ambientais e climáticos, que compreende seus deveres de prevenção e diligência e que busca atuar em consonância com a proporcionalidade exigida pelo seu modelo de negócios.

## 2. Finalidade da PRSAC

A PRSAC tem por finalidade estabelecer os princípios e as diretrizes que orientam a atuação da OZ Câmbio em matéria de responsabilidade social, ambiental e climática. Em termos práticos, isso significa definir como a instituição observa esses temas na condução de suas atividades, na avaliação de riscos, nas relações comerciais, na governança interna e na forma de comunicar suas ações ao público.

Também integra a finalidade da PRSAC assegurar que a instituição disponha de critérios para identificar, avaliar, monitorar, tratar e revisar riscos que, ainda que indiretos, possam afetar sua operação, sua reputação ou sua aderência regulatória. Para uma corretora de câmbio, esse olhar não se concentra em impacto ambiental direto de atividade industrial, mas sim nas relações de negócio, na seleção de contrapartes, na cultura corporativa, na prevenção de discriminação, no respeito a direitos fundamentais e na análise prudencial de exposição a riscos socioambientais e climáticos.

Assim, a Política cumpre dupla função: internamente, orienta a governança e apoia a gestão prudencial; externamente, demonstra ao mercado que a OZ Câmbio possui posição institucional clara sobre responsabilidade social, ambiental e climática.

### **3. Por que o tema é relevante para uma corretora de câmbio**

À primeira vista, pode parecer que temas socioambientais e climáticos dizem respeito apenas a atividades produtivas com impacto físico direto, como indústrias, mineração, agronegócio ou infraestrutura. Contudo, no sistema financeiro, o risco pode surgir também de forma indireta, por meio de relações comerciais, reputacionais, regulatórias ou de exposição a clientes, parceiros e fornecedores envolvidos em atividades sensíveis.

Por essa razão, ainda que a atividade principal da OZ Câmbio não seja potencialmente poluidora e não dependa do uso intensivo de recursos naturais, a instituição entende que está inserida em um ecossistema econômico maior, no qual clientes, parceiros e terceiros podem estar ligados a temas sociais, ambientais ou climáticos relevantes. A exposição, portanto, não decorre necessariamente da atividade-fim da corretora, mas do relacionamento com outras partes e dos reflexos que esse relacionamento pode produzir sob a ótica de risco, reputação e conformidade.

Essa compreensão é coerente com o princípio da proporcionalidade: a OZ Câmbio reconhece que seu grau de exposição é, em regra, menor do que o de instituições financeiras com carteira de crédito ampla ou presença em cadeias produtivas intensivas, mas isso não elimina o dever de manter diretrizes, controles e critérios compatíveis com sua natureza e com a regulamentação aplicável.

### **4. Princípios orientadores**

A atuação da OZ Câmbio em matéria de responsabilidade social, ambiental e climática é orientada por princípios que conferem coerência ao documento e sustentam sua aplicação prática. O primeiro deles é o da proporcionalidade: a PRSAC deve ser compatível com o porte da instituição, com a natureza de seus serviços, com a complexidade de suas atividades e com o nível de exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Outro princípio central é o da relevância. A instituição busca direcionar atenção e diligência aos temas que efetivamente possam afetar suas operações, sua reputação, suas relações comerciais ou a confiança de suas partes interessadas. A isso se somam princípios como respeito aos direitos humanos, rejeição a práticas discriminatórias, observância da legalidade, transparência, integridade, prevenção, melhoria contínua e responsabilidade pela mitigação de impactos negativos identificados.

Em perspectiva pública, esses princípios significam que a OZ Câmbio não trata responsabilidade social, ambiental e climática como discurso de imagem. Trata-se de um conjunto de referências para decisões concretas: quem contratar, como avaliar um relacionamento, quando aprofundar diligências, como disseminar cultura interna e de que forma revisar processos diante de mudanças regulatórias ou de mercado.

## 5. Escopo de aplicação e partes interessadas

A PRSAC aplica-se à própria instituição e orienta suas decisões e relações com um conjunto amplo de partes interessadas. Isso inclui clientes, parceiros comerciais, fornecedores, prestadores de serviços, colaboradores, estagiários, administradores e, em sentido mais amplo, o público que interage com a OZ Câmbio em seus canais institucionais.

Do ponto de vista prático, a Política também alcança situações em que a instituição precise avaliar se a atividade ou o histórico de determinada parte relacionada apresenta correlação material com riscos sociais, ambientais ou climáticos. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando há necessidade de compreender o setor econômico de atuação de um cliente empresarial, a regularidade socioambiental de um parceiro, a conformidade trabalhista de um fornecedor terceirizado ou a reputação pública associada a determinada contraparte.

Em sua dimensão pública, o escopo da PRSAC deve ser entendido como abrangente o suficiente para demonstrar responsabilidade institucional, mas calibrado para evitar excessos. A OZ Câmbio não pretende converter toda relação comercial em investigação exaustiva; pretende, sim, aplicar diligência adequada e proporcional ao risco envolvido.

## 6. Governança e responsabilidades

A efetividade de uma PRSAC depende de governança. Na OZ Câmbio, isso significa que o tema não fica concentrado em uma única pessoa ou área isolada, embora exista diretor estatutário formalmente responsável e áreas com atribuições específicas de condução, monitoramento e suporte. A governança da Política envolve a Diretoria Executiva, a Diretoria de Compliance, a área de Controles Internos, Compliance e Riscos, a Auditoria Interna, Recursos Humanos e demais áreas que, em maior ou menor grau, participam da disseminação da cultura socioambiental e climática.

A Diretoria Executiva exerce papel estratégico. Compete a ela aprovar e revisar a Política, assegurar sua aderência ao modelo de negócios da instituição, garantir recursos compatíveis com sua implementação, corrigir deficiências relevantes e promover a integração da PRSAC com outras políticas e estruturas de gestão. Em paralelo, a área de Compliance atua com independência técnica, apoia a interpretação da Política, acompanha sua observância, leva temas relevantes à deliberação da governança interna e contribui para o aperfeiçoamento contínuo do documento.

Os temas de PRSAC são levados à análise e deliberação por meio das instâncias internas adequadas, inclusive em reuniões periódicas de governança. Em linguagem simples, isso significa que a Política não é apenas publicada e arquivada: ela deve ser vivida, revisada e aplicada por meio de um fluxo real de supervisão e decisão.

## 6.1 Síntese pública das principais responsabilidades

<b>Instância</b>	<b>Papel institucional</b>	<b>Exemplo de atuação</b>
Diretoria Executiva	Aprovar diretrizes, supervisionar e assegurar aderência	Revisar a Política e promover sua integração com outras estruturas
Compliance e Riscos	Interpretar, monitorar e apoiar a aplicação da PRSAC	Avaliar temas sensíveis e levar questões à governança
Auditoria Interna	Avaliar aderência e efetividade	Verificar se controles e diretrizes estão funcionando
Recursos Humanos	Apoiar cultura institucional e temas de ambiente de trabalho	Difundir práticas de respeito, saúde e inclusão
Demais áreas	Aplicar a Política no cotidiano e sinalizar situações relevantes	Apoiar diligências e observância dos padrões institucionais

## 7. Integração da PRSAC com a gestão de riscos

A PRSAC da OZ Câmbio não está dissociada da estrutura geral de gerenciamento de riscos. Ao contrário, ela dialoga com a governança de compliance, controles internos, riscos e capital, de modo que os aspectos sociais, ambientais e climáticos sejam observados em conjunto com outras dimensões prudenciais relevantes para a instituição.

Essa integração é importante porque permite que a análise de riscos não seja fragmentada. Um evento social grave, por exemplo, pode produzir repercussão reputacional, regulatória e operacional ao mesmo tempo. Uma falha de diligência em relação a fornecedor ou parceiro pode repercutir não apenas sob a ótica trabalhista ou socioambiental, mas também em continuidade de negócios, reputação e relação com o mercado. A visão integrada permite respostas mais consistentes.

Em versão pública, isso pode ser traduzido da seguinte forma: a OZ Câmbio procura compreender seus riscos de maneira coordenada, evitando tratar o RSAC como tema isolado. O objetivo é garantir que a responsabilidade social, ambiental e climática faça parte da conversa institucional sobre prudência, reputação, governança e sustentabilidade.

## 8. Política de responsabilidade social

No âmbito social, a PRSAC da OZ Câmbio abrange temas ligados ao respeito, à proteção e à promoção de direitos e garantias fundamentais, bem como de interesses coletivos e de grupos potencialmente vulneráveis. Isso inclui, entre outros pontos, o repúdio a qualquer forma de discriminação, assédio, trabalho infantil, trabalho em condições análogas à escravidão, tráfico de pessoas, exploração criminosa, violações trabalhistas graves e práticas que atentem contra a dignidade humana.

Em linguagem mais direta ao público, a dimensão social da Política significa que a OZ Câmbio busca não manter relações de negócio, contratação ou parceria incompatíveis com padrões mínimos de respeito à legalidade, à dignidade do trabalho, à segurança, à

inclusão e aos direitos humanos. Também significa que a instituição espera coerência ética de seus colaboradores, representantes e terceiros que atuem em seu nome ou mantenham vínculo relevante com sua atividade.

Essa orientação se reflete tanto em compromissos internos — como adesão a códigos de ética, treinamentos e ações preventivas — quanto em diligências voltadas a clientes, parceiros e fornecedores, especialmente quando houver indícios de exposição social relevante.

## **9. Política de responsabilidade ambiental**

A dimensão ambiental da PRSAC refere-se à preservação, à prevenção de danos, à reparação de impactos e à observância de práticas compatíveis com a proteção do meio ambiente. Para a OZ Câmbio, esse compromisso se manifesta de forma compatível com seu modelo de negócios: internamente, por medidas de consumo responsável, redução de desperdícios, compras mais conscientes e gestão adequada de resíduos; externamente, por cautela nas relações com atividades econômicas que apresentem correlação material com risco ambiental.

Embora a corretora não execute atividade operacional de alto impacto ambiental, a Política reconhece que riscos ambientais podem ser refletidos de maneira indireta em seu ambiente de negócios. Por isso, a instituição considera relevante observar, quando cabível, se determinadas partes relacionadas possuem licenças, autorizações, passivos ou histórico que indiquem necessidade de diligência adicional.

Do ponto de vista educativo, isso significa que a OZ Câmbio não se apresenta como empresa de impacto ambiental direto elevado, mas também não se declara alheia ao tema. A instituição entende que seu dever de responsabilidade inclui olhar para a coerência socioambiental de seu ecossistema de relacionamento.

## **10. Política de responsabilidade climática**

A responsabilidade climática, no contexto desta Política, está associada tanto à transição para uma economia de baixo carbono quanto à necessidade de compreensão dos impactos decorrentes de eventos climáticos extremos ou mudanças ambientais de longo prazo. Ainda que a atuação da OZ Câmbio não esteja ligada a processos produtivos intensivos em emissões, a instituição reconhece que a mudança do ambiente regulatório, econômico e reputacional em matéria climática também pode produzir efeitos relevantes sobre instituições financeiras.

Em termos práticos, isso significa que a OZ Câmbio observa riscos climáticos sob duas perspectivas amplas. A primeira é a de transição, relacionada a mudanças regulatórias, tecnológicas, de mercado e de percepção social em direção a uma economia de menor intensidade de carbono. A segunda é a de risco físico, relacionada a eventos climáticos

severos ou alterações permanentes que possam afetar cadeias econômicas, regiões, fornecedores, clientes e, de forma indireta, o ambiente de atuação da instituição.

Em sua versão pública, a Política não pretende transformar o tema climático em discurso abstrato. O que se afirma é que a OZ Câmbio reconhece a importância do tema, busca compreendê-lo dentro da realidade de seu porte e de sua atividade e o incorpora de forma proporcional à sua governança.

## **11. Due diligence e critérios de relacionamento**

Um dos pontos mais relevantes da PRSAC pública é explicar, sem expor metodologia sensível, que a instituição adota diligências compatíveis com a natureza da relação de negócio. Isso inclui a observação de informações cadastrais, de regularidade documental, de setores econômicos potencialmente mais sensíveis e de informações públicas que possam indicar necessidade de aprofundamento.

Quando a atividade de uma contraparte apresentar correlação mais material com temas sociais, ambientais ou climáticos, a OZ Câmbio poderá exigir documentos, declarações ou esclarecimentos adicionais, e poderá submeter o caso às instâncias internas de avaliação. A lógica não é burocratizar indiscriminadamente toda relação comercial, mas aplicar atenção reforçada quando o contexto justificar.

Esse aspecto é particularmente importante para o público em geral porque demonstra que a instituição busca equilíbrio: nem omissão diante do risco, nem excesso incompatível com a proporcionalidade. Em suma, a OZ Câmbio procura conhecer melhor as situações que, de fato, possam impactar a conformidade e a reputação da instituição.

## **12. Plano de ação e compromissos operacionais**

A PRSAC da OZ Câmbio também se materializa em compromissos concretos de melhoria contínua. Entre eles estão medidas de racionalização de consumo de papel, água e energia, incentivo à redução de descartáveis, adoção de critérios socioambientais em compras, gestão adequada de resíduos, atenção à conformidade de terceiros, prevenção a práticas ilícitas em cadeias de relacionamento e promoção de qualidade de vida e respeito no ambiente de trabalho.

Na perspectiva pública, o valor desse plano de ação está em demonstrar que a Política não se limita a enunciar princípios. Há ações de natureza prática, ainda que simples, compatíveis com a realidade da instituição. Em um tema como responsabilidade social, ambiental e climática, a coerência institucional costuma ser mais importante do que promessas grandiosas sem aderência operacional.

Isso também significa que a efetividade da PRSAC é construída de forma progressiva. A instituição monitora seus compromissos, revisa prioridades e ajusta sua atuação conforme evolução normativa, organizacional e de mercado.

### 12.1 Exemplos de compromissos permanentes

- uso mais racional de recursos físicos, como papel, água e energia;
- avaliação contínua de práticas de descarte e reaproveitamento de materiais;
- critérios de conformidade socioambiental em determinadas contratações e compras;
- atenção preventiva a riscos de discriminação, assédio e violações de direitos fundamentais;
- ações educativas e de conscientização compatíveis com a realidade da instituição.

### 13. Monitoramento, efetividade e melhoria contínua

Uma PRSAC robusta não se encerra em sua publicação. Ela exige acompanhamento, revisão e aperfeiçoamento. A OZ Câmbio monitora a observância da Política, acompanha mudanças regulatórias relevantes, avalia a necessidade de atualização de seus instrumentos e busca identificar eventuais deficiências de aplicação.

Em termos institucionais, a efetividade pode ser percebida na integração do tema às rotinas de governança, no registro e tratamento de ocorrências relevantes, na atualização periódica de compromissos e na realização de ações preventivas e educativas. A instituição também reconhece que a efetividade de uma política pública depende, em parte, da forma como ela é compreendida por quem a lê — razão pela qual esta versão foi reestruturada em linguagem mais fluida e pedagógica.

Esse compromisso com melhoria contínua inclui a possibilidade de revisão da PRSAC sempre que houver mudanças relevantes no modelo de negócios, na regulamentação, na estrutura da instituição ou na compreensão dos riscos associados às suas relações e operações.

### 14. Divulgação de informações e transparência

A divulgação pública da PRSAC é parte relevante da própria Política. Ao disponibilizar este documento em seu website, a OZ Câmbio permite que clientes, parceiros, fornecedores e demais interessados conheçam seus princípios, diretrizes e compromissos em matéria social, ambiental e climática.

A transparência, porém, não significa exposição irrestrita de critérios operacionais internos. Por isso, a versão pública privilegia a explicação institucional, os fundamentos de governança e os compromissos assumidos, sem abrir parâmetros internos, instrumentos de análise reservados ou rotinas cuja publicidade ampla possa fragilizar a efetividade do controle.

Essa forma de divulgação permite que o documento cumpra dupla função: informar o público e proteger a instituição. É esse equilíbrio que sustenta a robustez de uma política pública madura.

## 15. Disposições finais

A presente versão pública da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática da OZ Câmbio foi elaborada para fins de divulgação institucional e para consulta do público em geral. Ela não substitui instrumentos internos de governança, procedimentos operacionais, checklists ou rotinas reservadas de compliance, controles internos e riscos, os quais permanecem sujeitos a disciplina específica e acesso restrito.

Ao publicar esta Política, a OZ Câmbio reafirma seu compromisso com a integridade, a proporcionalidade regulatória, a responsabilidade institucional e a melhoria contínua. O documento poderá ser revisado e atualizado sempre que necessário, a fim de refletir mudanças regulatórias, organizacionais ou estratégicas, preservando o objetivo de oferecer ao público um material claro, confiável e compatível com o padrão de governança que a instituição busca representar.

### **OZ Corretora de Câmbio S.A.**

Tel: +55 (11) 3113-2700

SAC: <https://ouvidoria-web-sac.stallos.com.br/WebSac>

Canal de Denúncia: <https://ouvidoria-web-sac.stallos.com.br/WebSac>

Ouvidoria:

[https://risc.advicetech.com.br/Ouvidoria\\_front/paginas/default.aspx?CD\\_CHAVE=9D020B59-E97D-4CB7-A8B7-8824C87196C6](https://risc.advicetech.com.br/Ouvidoria_front/paginas/default.aspx?CD_CHAVE=9D020B59-E97D-4CB7-A8B7-8824C87196C6)